

A Semana

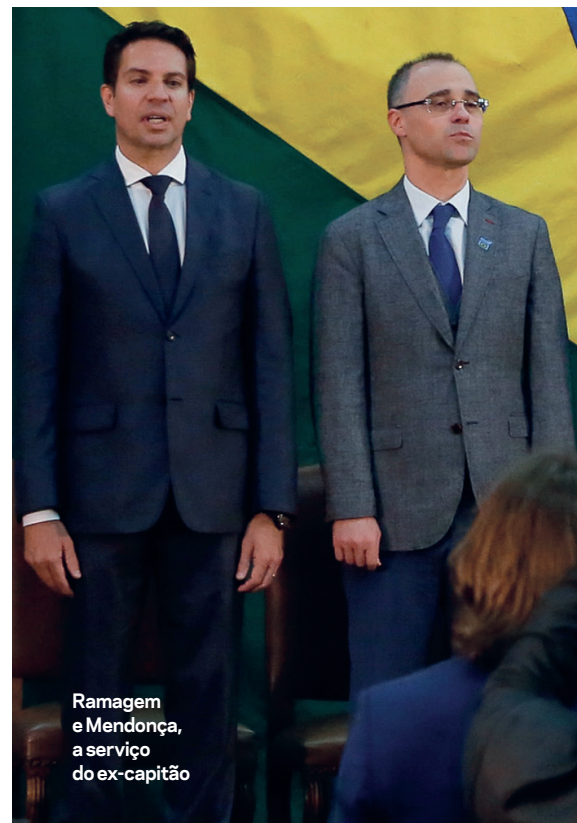
Causa e consequência

Desde a decisão do Supremo que proibiu operações em favelas durante a pandemia, as mortes por intervenção policial caíram 70%. É o que mostra um trabalho do Grupo de Estudos dos Novos Illegalismos, da Universidade Federal Fluminense. Os pesquisadores cruzaram dados de ações das forças de segurança fluminense com indicadores como crimes contra a vida. O resultado: mais operações policiais não significam redução da criminalidade. Ao contrário.

Porões/Arapongas particulares

Bolsonaro muda a estrutura da Abin. Nasce um novo SNI?

Em meio à denúncia de que o Ministério da Justiça produziu dossiês sigilosos contra ao menos 579 servidores, o governo Bolsonaro deu mais um passo rumo à criação de um serviço particular de espionagem. Em 30 de julho, o ex-capitão assinou um decreto que altera a estrutura da Abin e promove um intercâmbio entre funcionários da agência e outros ministérios. A canetada cria ainda um novo órgão vinculado à agência, o Centro de Inteligência Nacional, com 17 cargos. Esse novo gabinete deve se dedicar, entre outras atribuições, “ao enfrentamento de ameaças à segurança e à estabilidade do Estado e da sociedade”. Há ainda um trecho que abre precedente para que cidadãos que não sejam servidores concursados recebam treinamento do Estado para atuar em serviços de espionagem. Na prática, essa mudança dá mais poder a Alexandre Ramagem, atual diretor da Abin. Em abril, Ramagem teve sua nomeação à chefia da Polícia Federal sustada pelo Supremo, em decisão monocrática do ministro Alexandre de Moraes.



Ramagem e Mendonça, a serviço do ex-capitão



Ele ri de você que acreditou nos novos tempos após a Lava Jato

Corrupção/ AGORA, BASTA PEDIR DESCULPAS

ONYX LORENZONI PAGA 189 MIL REAIS PARA ENCERRAR PROCESSO POR CAIXA 2

Deliberadamente confundido com outros crimes de corrupção durante o auge da Lava Jato, o caixa 2 volta a ser considerado um delito eleitoral de menor importância. O primeiro beneficiado é o arrependido Onyx Lorenzoni, que pediu desculpas pelo desvio de conduta. O ministro da Cidadania selou, na terça-feira 4, um acordo de não persecução penal com a

Procuradoria-Geral da República. Admitiu o recebimento de 300 mil reais em caixa 2 da JBS em suas campanhas eleitorais de 2012 e 2014. Em troca, aceitou pagar 189 mil reais como prestação pecuniária. O acerto é o primeiro desse tipo fechado perante o Supremo Tribunal Federal por meio do projeto de Sérgio Moro, que abre a

possibilidade de acordo para crimes realizados sem violência e cuja pena mínima seja inferior a quatro anos. O caixa 2 pago ao ministro foi revelado na delação premiada dos executivos do Grupo J&F, dono da JBS, e tornou-se objeto de uma investigação preliminar no STF: 100 mil em 2012 e mais 200 mil em 2014.



12.8.20

Oriente Médio/ Beirute devastada

Explosões deixam 300 mil sem casa na capital libanesa

Um par de explosões abalou Beirute na terça-feira 4, deixando ao menos 100 mortos e mais de 5 mil feridos. Era uma tragédia anunciada. Cerca de 3 mil toneladas de nitrato de amônio, substância usada como fertilizante e que havia sido confiscada pelas autoridades, estava há seis anos em um armazém na zona portuária da capital libanesa. Combinado com combustíveis, o nitrato de amônio é utilizado na indústria da construção. Há, no entanto, suspeitas de que autoridades corruptas negociavam a substância com grupos rebeldes na África (o produto, como se viu, infelizmente, é um potente explosivo). Gerentes do porto foram presos, mas entidades internacionais duvidam da lisura das investigações. Mais de 300 mil cidadãos perderam suas casas. O momento não poderia ser pior: o



Catástrofe anunciada

país está no meio de uma enorme crise econômica e seus hospitais estão sobrecarregados por causa da pandemia do coronavírus.

Monarca em fuga

Acochado por denúncias de corrupção, o rei emérito da Espanha, Juan Carlos, abandonou o país. Em 2012, quando o país amargava uma grave recessão, um acidente revelou aos súditos que ele curtia um safári com a amante. Dois anos depois, abdicou do trono em favor do filho – a fuga, aliás, é vista como uma tentativa de livrá-lo de perder a coroa. Nos últimos meses, em meio à pandemia do coronavírus, duas investigações judiciais, na Espanha e na Suíça, indicam que o descendente dos Bourbons de Espanha fez lobby para os sauditas em troca de centenas de milhões de euros.

Colômbia/A HORA DE URIBE

A JUSTIÇA DECRETA A PRISÃO DOMICILIAR DO EX-PRESIDENTE

Em uma decisão histórica, a Suprema Corte da Colômbia pediu a prisão domiciliar do ex-presidente Álvaro Uribe, acusado de fraude processual e suborno em um caso que apura a fundação de um grupo paramilitar em uma fazenda de sua família. De modo inesperado, algumas das testemunhas voltaram atrás e mudaram as declarações. A Justiça passou a desconfiar de que

elas haviam sido compradas. Presidente de 2002 a 2010, Uribe é o político mais influente do país na atualidade. Fez dois sucessores: Juan Manuel Santos, convertido em rival, e o atual mandatário Ivan Duque. O pupilo, aliás, adiantou-se em fazer um pronunciamento em que elogiava a “inocência” e a “honra” do mestre. Existem hoje quase 60 investigações abertas contra Uribe,

que vão de homicídio a compra de votos. Entre elas, o escândalo dos “falsos positivos”, no qual soldados mataram cidadãos e, depois, os vestiram de guerrilheiros. Essas execuções – estima-se que cheguem a 10 mil – foram registradas como “quedas em combate”, de forma a cumprir metas estabelecidas pelos altos-comandos das Forças Armadas a pedido do ex-presidente.



Uribe responde por vários crimes, assassinatos entre eles

CAROLINA ANTUNES/PR, ANWAR AMROJ/AFP, MATEUS BONOMI/JAGF/AFP E JOAQUIM SARMIENTO/AFIP

